



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: O Seguimento Ambulatorial Do Prematuro Realizado Por Enfermeiro

Autores: ANA PAULA RIBEIRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); SARAH NANCY DEGGAU HEGETO DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: Introdução: O nascimento de um bebê pré-termo é um evento que geralmente traz implicações de risco ao desenvolvimento saudável, havendo assim, a necessidade de acompanhamento destes, estabelecendo um planejamento de intervenção precoce. Objetivos: Sistematizar os problemas identificados na consulta de enfermagem no ambulatório de seguimento do prematuro. Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo, realizado em um ambulatório de seguimento ao prematuro, vinculado ao hospital escola de uma universidade pública. Os dados apresentados foram obtidos de 331 fichas de atendimento do projeto “Uma rede de apoio à família prematura”, em que foram incluídas famílias dos prematuros de muito baixo peso (<1500g) e/ou menores de 34 semanas de gestação, no período de 2009 a 2012. Resultados: Foram realizadas 1421 consultas de enfermagem, a maioria dos bebês esteve na faixa etária de 0 – 6 meses de idade gestacional corrigida (78,5%). Na primeira consulta, a média de peso foi de 2765g, 37,8% dos bebês estavam em aleitamento materno exclusivo, e 30,9% não apresentavam carteira de imunização atualizada. Entre as medicações utilizadas, o sulfato ferroso foi administrado em 95,7% dos bebês. Com relação ao acompanhamento em outras especialidades, 55% dos bebês faziam puericultura na Unidade básica de saúde, 49,9% eram atendidos pela oftalmologia e 42,8% pela fisioterapia. Os principais diagnósticos de enfermagem obtidos nas consultas foram risco de infecção, disposição para processos familiares melhorados, padrão ineficaz de alimentação do bebê e ganho ponderal eficaz. As principais orientações realizadas foram quanto aos cuidados corporais, alimentação, banho de sol e administração de medicações. Com relação aos encaminhamentos efetuados nas consultas, a maioria foi para o Centro de lactação do Hospital da Clínicas e ao Centro de referência para imunobiológicos especiais. Conclusão: Por meio da consulta de enfermagem, o enfermeiro consegue evidenciar dificuldades que necessitam de intervenções específicas para a saúde do bebê, e de apoio à sua família, além de atuar na promoção da saúde e prevenção de agravos do prematuro. Acredita-se que o fortalecimento da família observado nessa abordagem individualizada e integral, tornará um multiplicador de práticas de saúde que contribuem para melhorar as possibilidades de um desenvolvimento mais saudável da criança nascida prematura.